

Frequência de lesões sugestivas de toxoplasmose ocular em escolares da rede pública de Sergipe, Nordeste do Brasil: resultados preliminares

Caio José C. L. Telino¹; Vítor Joaquim B. Fontes²; Mayo Kayann G. S. Tavares²; Pedro Henrique V. Reis²; Lucas T. Vieira³; Paula B. Fontes⁴; Lydianne L. do M. Agra⁴; Angela Maria da Silva⁵

¹Graduação em Medicina, Universidade Federal de Sergipe (UFS), Cidade Univ. Prof. José Aloísio de Campos Av. Marechal Rondon, s/n, Jd. Rosa Elze São Cristóvão/SE. E-mail: caiotelino@gmail.com. ³Médico graduado pela UFS. ⁴Oftalmologista do Hospital Universitário – UFS. ⁵Docente em infectologia da UFS.

A toxoplasmose, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, é uma das parasitoses mais prevalentes no mundo. A forma ocular da doença pode ter origem adquirida ou congênita, sendo a última a principal. A retinocoroidite representa manifestação tardia da infecção congênita e é a manifestação ocular mais comum. A maioria é assintomática e estudos demonstram escassez de lesões oculares ao nascimento e aumento dessa prevalência durante infância e adolescência. Nesse contexto, objetivou-se investigar o comprometimento ocular pela toxoplasmose em uma população de escolares na faixa de 7 a 15 anos. Trata-se de um estudo descritivo e transversal composto por 29 estudantes de escolas públicas de 3 municípios sergipanos (Nossa Senhora de Lourdes, Nossa Senhora da Glória e Maruim) desenvolvido nos meses de março e junho de 2016. Foram coletados dados epidemiológicos considerados de risco para a aquisição da toxoplasmose, além da realização do exame de fundoscopia ocular direta e, nos casos de comprometimento ocular, da sorologia de toxoplasmose IgM/IgG. As variáveis categóricas foram analisadas mediante frequências absolutas e relativas, enquanto as variáveis quantitativas, por média e desvio-padrão. A idade média dos escolares foi de $8,69 \pm 1,63$ anos, sendo 55,2% do sexo feminino. A maioria cursa o 3º ano do Ensino Fundamental (41,4%). Todas as mães relataram pré-natal adequado, com apenas 3 casos de prematuridade e 2 de baixo peso ao nascer. Em apenas 1 participante (3,44%) foi encontrada lesão sugestiva de toxoplasmose: má formação de nervo óptico e mácula em olho direito. No entanto, os resultados para a sorologia de toxoplasmose IgG e IgM foram negativos. Embora não tenha sido encontrada sorologia positiva para toxoplasmose, os resultados iniciais sugerem um registro de lesão sugestiva da doença de acordo com a literatura estabelecida.

Palavras-chave: Toxoplasmose Congênita, Toxoplasmose Ocular, Escolares

Apoio: Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal de Sergipe